

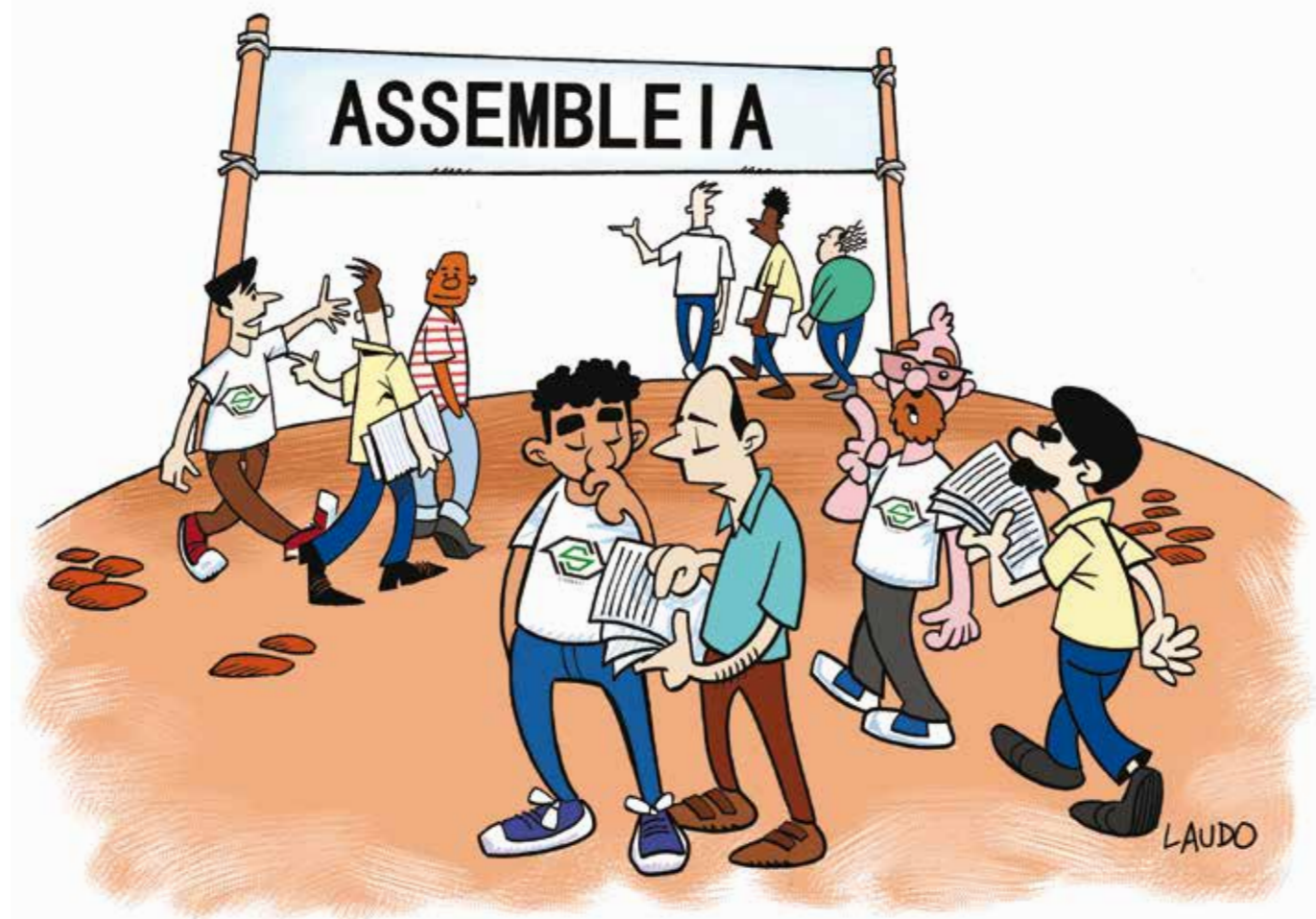
Um jornal de peso **A BALANÇA**

ABRIL 2015



Participe com a sua reivindicação

Sindbast convoca os trabalhadores para participar da campanha salarial 2015/2016. O primeiro passo é apresentar sugestões para a pauta de reivindicações, que será discutida em assembleia, dia 28 de abril, às 17h. A colaboração de todos na elaboração desse documento é muito importante para que o Sindicato represente de forma efetiva os interesses da categoria. **Página 5**



GANHO REAL

Sindbast não vai aceitar nenhuma enrolação por parte da Ceagesp sobre o ganho real dos trabalhadores.

Página 4

CODASP

Companhia tem muitos desafios pela frente para se tornar, ainda este ano, uma empresa sustentável.

Página 6

FINANÇAS PESSOAIS

A inflação está de volta, corroendo o bolso do trabalhador. Confira algumas dicas de como driblar a alta dos preços.

Página 7

SAÚDE

Armazenar água para enfrentar a crise hídrica pode trazer sérios riscos à saúde. Saiba como evitar perigos.

Página 8

Desesperar? Jamais!

Temos visto desde junho de 2013 uma retomada do interesse popular pelas questões políticas e sociais do País. É clássico. Quando a economia vai bem, há um distanciamento das pessoas do mundo político. Quando a economia começa a naufragar, o interesse das mais diversas classes sociais reaparece.

Aquelas jornadas de 2013 tiveram o condão de lembrar às massas que elas são as protagonistas da história. Quando marginalizamos a política, percebemos que ela se volta contra nós mesmos. Quando nos recusamos a participar das decisões sociais, abdicamos de participar de nossas próprias vidas. Durante a onda de protestos, as pessoas tomaram gosto, perceberam que a história poderia ser escrita de maneira diferente.

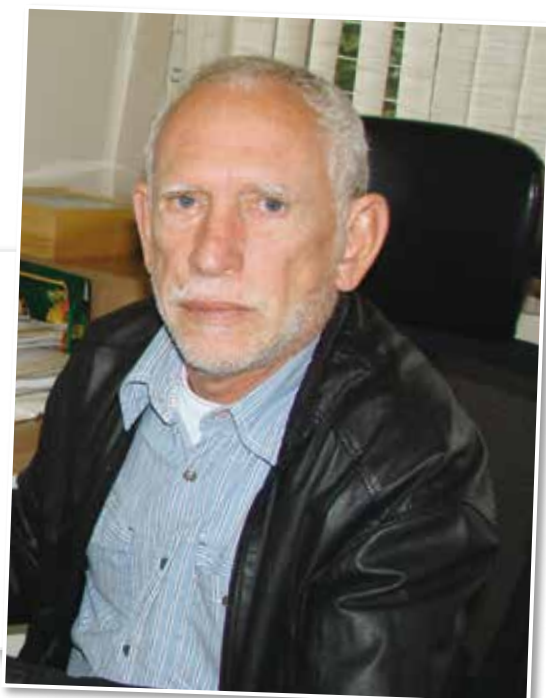
As últimas eleições presidenciais foram marcadas por uma intensa politização. Infelizmente, o marketing político superou o que poderia ser um debate muito educativo para todos nós. Passadas as eleições, acompanhamos com surpresa que muito do que havia sido dito na campanha pela candidata Dilma não correspondia à verdade. A economia caminhava para o caos enquanto ela dizia que cruzava um céu de brigadeiro.

Tarifaço, ajuste fiscal apontando para o bolso do trabalhador, flexibilização de direitos sociais e previdenciários, volta da inflação, desemprego, entre outras surpresas anunciadas recentemente, jogaram a popularidade da presidente quase no limbo do fundo do poço. Com isso, o povo sentiu-se compelido a dar o seu recado de insatisfação, que ecoou pelo Brasil inteiro. Mensagens que tentavam ludibriar a população foram rejeitadas prontamente com painelaços que também se fizeram ouvir.

A discussão política tomou conta das ruas e das redes sociais. Saber as últimas do Petrolão, o maior escândalo de corrupção da história, passou a concorrer com as últimas da novela. Os rumos do governo federal passaram a ser significativos e tornaram-se alvo de acalorados debates, em várias esferas e segmentos da população.

Engana-se quem pensa que a insatisfação restringe-se à classe média e que na manifestação de 15 de março só havia gente rica e eleitores do Aécio Neves. Eu estive na passeata e o que havia era um conagraçamento de muitas classes sociais, de todas

“Nós temos o compromisso de dizer não a esse modo de conduzir o Brasil.”



Enilson Simões de Moura (Alemão), presidente do Sindbast e vice-presidente da UGT

as gerações. Crianças, idosos, das áreas centrais e da periferia. Dois milhões de pessoas foram às ruas pelo Brasil, mais de um milhão só em São Paulo. Foi um dia para ficar na história.

O PT tenta dividir o País, mas o que vimos nessa manifestação histórica foi o povo unido como nunca pedindo mudanças, mais transparência, fim da corrupção desenfreada e a saída da presidente, que, pouco depois da posse, sumiu deixando o Brasil à deriva, com o iceberg logo à frente.

Afinal, o povo brasileiro é um povo ético. Rejeitamos totalmente a opinião leviana de que, neste país, todos são corruptos. Ou então os argumentos “meu partido rouba, mas o seu também roubava”, “a corrupção começou no outro governo”. Essas são afirmações abjetas que tentam legitimar as falcatruas e os trambiques dos ladrões.

Dia 12 de abril tem mais! Nós, cidadãos que queremos um país melhor para os que virão depois de nós, temos o compromisso de dizer não a esse modo de conduzir o Brasil. Quarenta ministérios gastando rios de dinheiro enquanto o governo promove o arrocho por meio da inflação galopante e corte nos gastos sociais. Ao dizermos não a esse modo de governar, estaremos dizendo sim à cidadania ativa, à vida, às reformas necessárias para que o Brasil saia da imobilidade e da estrutura carcomida em que se encontra mergulhado.

Então, seguir adiante é o nosso destino. Não vamos nos dispersar. Continuaremos nas praças públicas, sem desespero, e com muita esperança.

Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877 e 3643-4330. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Colaboração: Fernanda Spinello. Revisão: Denis Cesar da Silva. Diagramação: Stefanie Mancini. Tiragem: 1.500 exemplares.



Em dia com o Leão

Aposentados e pensionistas devem ficar atentos na hora de fazer a Declaração de Imposto de Renda

Os brasileiros têm até 30 de abril para entregar a Declaração de Imposto de Renda. E, ao contrário do que muita gente pensa, os aposentados e pensionistas não estão livres das garras do Leão.

O Demonstrativo de Imposto de Renda de Pessoa Física, ano base 2014, está sendo enviado pelo INSS e pela Secretaria da Fazenda (no caso daqueles que recebem complementação) para a residência dos segurados. Quem ainda não recebeu ou não quer esperar pode consultar o extrato nas Agências e na página da Previdência Social (www.previdencia.gov.br), e no site da Secretaria da Fazenda (www.fazenda.sp.gov.br).

Está obrigado a apresentar declaração quem recebeu, em 2014, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55 ou rendimentos isentos – não tributáveis ou tributados somente na fonte – cuja soma seja superior a R\$ 40 mil.

O diretor Waltinho, do Sindbast, esclarece que aposentados e pensionistas que recebem complementação da Secretaria da Fazenda devem somar esses rendimentos com os valores da aposentadoria paga pelo INSS. “Depois da somatória, o que ultrapassar dos R\$ 40 mil deve ser lançado como valores tributáveis”, acrescenta.

Vale lembrar que maiores de 65 anos têm direito à isenção da parcela de R\$ 1.787,77 por mês da aposentadoria.

Os segurados devem ficar atentos na hora de preencher a declaração do IR, pois um erro simples pode fazer o contribuinte cair na temida malha fina. Para evitar isso, a dica é seguir exatamente o que está no Informe de Rendimentos do INSS. “Se tiver qualquer dificuldade, consulte um profissional que irá auxiliá-lo na declaração”, aconselha Waltinho.

Outras dicas

A ficha “Identificação do Contribuinte” também é muito importante, pois nela estão dados como o endereço, data de nascimento e se o aposentado ou a pensionista tem alguma doença grave ou é portador de deficiência. Doentes graves, portadores de deficiência e idosos com mais de 60 anos têm prioridade e recebem a restituição no primeiro lote.

Em “Ocupação Principal”, é preciso informar que está aposentado, mesmo se continuar trabalhando.

Mudanças em benefícios sociais e previdenciários

Em 14 de janeiro, começaram a valer as novas regras para a pensão por morte. Agora, só terá direito ao benefício quem tiver pelo menos dois anos de casamento ou união estável.

Essas mudanças fazem parte de um pacote de medidas provisórias anunciadas pelo governo federal no final do ano passado para tornar mais rigoroso o acesso aos benefícios sociais e previdenciários. As alterações, no entanto, não afetaram quem já recebia o benefício.

Outras regras entraram em vigor em 1º de março. Uma delas estabelece um prazo de carência de 24 meses de contribuição do segurado para que o dependente obtenha os recursos.

Também começou a valer em março um novo cálculo que reduz o valor da pensão (do patamar de 100% do salário de benefício para 50% mais 10% por dependente até o limite de 100%).

Outra novidade é a duração do benefício. Cônjuges jovens não receberão mais pensão pelo resto da vida. Pelas novas regras, o valor será vitalício somente para pessoas com 44 anos ou mais. Para beneficiários mais jovens, a duração do benefício dependerá da expectativa de vida.

As novas medidas incluem ainda mudanças no seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença e seguro-defeso.

Sindbast é contra!

O Sindbast tem participado de algumas manifestações para pressionar o governo federal a revogar as medidas provisórias que estabeleceram mudanças nos benefícios sociais e previdenciários.

Para Alemão, presidente do Sindicato, a classe trabalhadora não pode pagar a conta pelos erros do governo. “Trata-se, na prática, de mais uma demonstração do estelionato eleitoral ao qual o povo brasileiro foi submetido, já que durante a campanha a então candidata à reeleição garantiu que não alteraria os direitos trabalhistas de forma alguma”, destaca.

Queremos aumento real já!

Conforme a cláusula quarta do Acordo Coletivo 2014/2015, a Ceagesp se comprometeu a retomar as discussões no início deste ano sobre o eventual ganho de produtividade, reivindicado pelos trabalhadores na última campanha salarial.

Esse foi o principal impasse nas negociações do dissídio, já que a companhia recusou a proposta do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de conceder aos funcionários o aumento de 1,5% a título de produtividade, além da reposição salarial.

Mesmo após a assinatura do acordo, o Sindbast recorreu à Justiça na tentativa de obter o reajuste real de 5%, solicitado inicialmente pela categoria. No entanto, em outubro, o TRT da 2ª região negou a reivindicação.

Agora, empresa e Sindicato devem retomar as discussões.



Uma reunião está prevista para os próximos dias, com representantes da companhia e os diretores Ivo, Paulo e Fábio, do Sindbast.

O Sindicato, no entanto, avisa que não vai aceitar enrolação por parte da empresa. “Enquanto o governo federal promove uma gastança com o nosso dinheiro patrocinando 40 ministérios para satisfazer o apetite insaciável de sua base governista, pede aos trabalhadores para ter paciência. Isso é inaceitável!”, enfatiza Alemão, presidente do Sindbast.

Ele também destaca que a atual turbulência na economia brasileira foi criada pela própria irresponsabilidade do governo. “O PT afirmou que faria até pacto com o demônio para ganhar as eleições. E fez! Só que as almas empenhadas, pelo jeito, foram as nossas. Não vamos aceitar pagar essa conta! Queremos aumento real já!”.

Mais informações sobre as tratativas serão divulgadas no site www.sindbast.org.br

Chega de conversa fiada!

O Sindbast também não vai abrir mão da Participação nos Lucros ou Resultados. O tema será retomado, em breve, por uma comissão composta por representantes da Ceagesp e do Sindicato.

O Sindbast já contratou uma consultoria gabaritada, com larga experiência em PLR, para tratar especialmente dessa questão e auxiliar na elaboração de uma proposta que atenda aos interesses dos trabalhadores. “Se for preciso, iremos até o Supremo Tribunal Federal em busca de nossos direitos”, avisa Alemão.

Nos últimos anos, a alegação da Ceagesp é a de que, como não tem obtido lucro, não consegue oferecer a PLR aos funcionários.

Para o Sindbast, porém, esse argumento não passa de conversa fiada. “A Ceagesp é lucrativa e queremos participar desses lucros porque fazemos jus a isso. Não vamos permitir que os ratos de plantão se banqueteiem com o lucro que nos pertence. Vamos até o fim, até as últimas instâncias para garantir o nosso direito!”, acrescenta Alemão.

Ele também lembra que o escândalo verificado na gestão do fundo de pensão dos Correios, com investimentos em ações da Venezuela, demonstra quão irresponsável pode ser a gestão quando não se tem como objetivo o país ou a classe trabalhadora.



Estamos de olho!

O Sindbast recebeu denúncias de funcionários dos boxes que estariam trabalhando além do horário, sem receber o pagamento por horas extras. Também houve relatos de que funcionários estariam trabalhando sem registro ou sendo dispensados sem receber os direitos trabalhistas.

O Sindicato encaminhará todos os casos conhecidos ao Ministério Público do Trabalho e à Delegacia Regional de Trabalho para que as devidas providências sejam tomadas. “Não toleraremos esse tipo de prática contra o trabalhador. Esse absurdo não pode continuar!”, afirma o diretor Ivo.



Participe da pauta de reivindicações

Sua participação na elaboração da pauta de reivindicações é muito importante para que o Sindbast represente de forma efetiva os interesses da categoria

A campanha salarial 2015/2016 já começou, e o Sindbast convoca todos os associados a apresentarem sugestões para a pauta de reivindicações, que será discutida durante assembleia em 28 de abril, na sede do Sindicato, a partir das 17h.

A pauta nada mais é do que a manifestação das necessidades dos trabalhadores num determinado período. Porém, para que o Sindicato possa representar e defender de forma efetiva as reivindicações perante as empresas, é fundamental que os trabalhadores participem da elaboração do documento, discutindo com colegas e diretores os interesses comuns da categoria e as propostas de melhorias para os próximos meses.

O presidente Alemão destaca que a classe trabalhadora não pode

esmorecer diante do atual momento de turbulência política e econômica. "O ajuste fiscal anunciado pelo governo ameaça tugar o bolso dos trabalhadores enquanto os banqueiros continuam blindados. Não podemos recuar! Nenhuma conquista a menos! Pelo contrário, é hora de avançar! Se o governo quer fazer caixa, que faça com o dinheiro dos banqueiros e poderosos, e não com o nosso!".

De acordo com a diretoria do Sindbast, mais uma vez, a pauta será encaminhada antecipadamente, para que as empresas tenham mais tempo de analisar as reivindicações e negociar com o Sindicato. "Queremos evitar a enrolação de sempre das empresas, que costumam jogar a culpa nos órgãos de fiscalização dos capitais", acrescenta Alemão.

Como colaborar com a pauta de reivindicações?

É hora de encaminhar suas sugestões para o Sindbast, por meio do representante do Sindicato mais próximo de você, por email sindbast@sindbast.org.br ou pelo telefone (11) 3837-9877. Confira a lista dos diretores e os contatos:

DIRETORIA			
Amaro	Ceasa Campinas	amaro.pereira@ceasacampinas.com.br	(19) 3746-1059
Sr. Antônio	Box São Paulo	-	(11) 96231-3500
Bergamasco	Ceagesp Araraquara	maysabergamasco@hotmail.com bergavalentin@hotmail.com	(11) 94199-7597 (16) 3395-1308
Betão	Ceagesp Tatuí	betao-peixoto@hotmail.com	(15) 3251-2312
Bolito	Ceagesp Ribeirão Preto	-	(16) 3974-7444 (16) 99961-7995
Buava	Ceagesp São Paulo	nbuava@yahoo.com.br	(11) 94722-9201
Carbonaro	Ceagesp São Paulo	ccarbonaro@ceagesp.gov.br	(11) 3643-3707
Cícero	Ceagesp Marília	cicero@sindbast.org.br	(14) 3425-3499
Cida	Ceagesp São Paulo	msantana@ceagesp.gov.br	(11) 99287-5902 (11) 3643-3850
Devanir	Ceagesp São Paulo	despindola@ceagesp.gov.br	(11) 99152-0690
Dilson (Peru)	Ceagesp São Paulo	dilson_pereirap@hotmail.com	(11) 3837-9877 (11) 3643-4330
Edinei (Nei)	Ceagesp Sorocaba	ejalmeida@ceagesp.gov.br	(15) 3221-3102 (15) 99823-5267
Fábio (Elétrica)	Ceagesp São Paulo	fcarbonieri@ceagesp.gov.br	(11) 3643-3033
Filadelfio (Fila)	Ceagesp Pres. Prudente	filadelfiojr@hotmail.com	(18) 3263-1040 (18) 98152-0482
Gualberto	Ceagesp São Paulo	sindbast@sindbast.org.br	(11) 3837-9877 (11) 3643-4330
Hélio	Ceagesp São Paulo	hfreire@ceagesp.gov.br	(11) 97632-7400
Isabel	Codasp São Paulo	miribeiro@codasp.sp.gov.br	(11) 5077-6563
Isilda	Ceagesp São Paulo	isanchez@ceagesp.gov.br	(11) 3643-3836 (11) 99177-4989
Ivan	Ceagesp Bauru	ivangomesmanson@hotmail.com	(14) 99669-9748
Ivo	Ceagesp São Paulo	ivo@sindbast.org.br	(11) 3837-9877 (11) 3643-4330
João Jicus	Ceagesp Avaré	jjicus@hotmail.com	(14) 99767-1889
Juarez	Codasp Bauru	juarezjdedeus@gmail.com	(14) 99727-2780
Nilda	Ceagesp São Paulo	nroncolato@ceagesp.gov.br	(11) 3643-3865
Paulo	Ceagesp São Paulo	paulo@sindbast.org.br	(11) 3837-9877 (11) 3643-4330
Solange	Ceagesp São Paulo	ssantana@ceagesp.gov.br	(11) 3837-3837
Waltinho	Ceagesp São Paulo	-	(11) 3837-9877 (11) 3643-4330

Programe-se!

Trabalhadores da Ceagesp, Codasp e dos boxes, fiquem atentos: a assembleia que aprovará a pauta de reivindicações deste ano está marcada para o dia 28 de abril, na sede do Sindbast.

Horário: 17h

Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - EDSSED I - conj. 10 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP



Reconhecimento merecido

Codasp e Sindbast prestam uma homenagem ao secretário Arnaldo Jardim pelo empenho em evitar o fechamento da empresa

foto: João Luiz / SAA



Secretário Arnaldo Jardim confia à funcionária Noemia a tarefa de guardar a placa em sua homenagem, entregue pela diretora Isabel, do Sindbast. Novo presidente da Codasp, Toshio Misato, acompanhou a cerimônia

Em 10 de março, a Codasp e o Sindbast prestaram uma homenagem ao secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, com a participação da nova diretoria, dos funcionários que atuam na capital paulista e do Sindicato, que foi representado pela diretora Isabel.

No discurso de abertura, o novo diretor presidente da companhia, Toshio Misato, destacou o empenho do secretário para a manutenção das atividades da empresa. Há mais de um ano, o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec) recomendou a liquidação da Codasp e, apesar de todos os esforços do Sindicato, a situação vinha caminhando para esse triste desfecho.

No evento, Arnaldo Jardim falou sobre os desafios assumidos em janeiro ao aceitar a condução da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, dentre eles, a recuperação da Codasp. “A companhia tem um papel fundamental na infraestrutura do Estado, e poderá voltar a ser uma forte empresa de desenvolvimento e abastecimento agrícola”.

O secretário convocou todos os funcionários para o compromisso de gerar resultados para que a empresa seja mantida, e assim possibilitar melhoria dos recursos, valorização e ampliação do quadro de colaboradores, etc.

Por último, Arnaldo Jardim falou da importância da empresa no cenário atual de crise hídrica. “A Codasp é um instrumento poderoso para podermos recompor as nascentes, além de auxiliar toda a Secretaria a recompor a reserva legal e as matas auxiliares”.

Competência

O Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, é um experiente militante político. Esteve sempre ao lado das causas populares, lutando pela democracia e participando ativamente pela eleição do primeiro governador de São Paulo, Franco Montoro, no período pós-ditadura. Em seus sucessivos mandatos como deputado

e outros cargos públicos, primou pela competência e zelo com a coisa pública, demonstrando seu compromisso com um país preparado para o século XXI. Em sua cerimônia de posse, em 8 de janeiro, Arnaldo Jardim recebeu os cumprimentos do Alemão, presidente do Sindbast, e do diretor Gualberto, que lhe desejaram uma excelente gestão à frente da Secretaria.

Homenagens do Sindbast

Na ocasião, a diretora Isabel entregou ao secretário Arnaldo Jardim uma placa do Sindbast em reconhecimento do seu esforço para evitar o fechamento da Codasp.

Ele agradeceu a homenagem, mas lançou uma missão aos funcionários: “Hoje, não sou merecedor dessa placa. Portanto, a deixarei temporariamente na empresa, com um desafio a todos vocês: daqui a seis meses, nós voltaremos aqui para comprovar a evolução da Codasp e, então, aceitarei receber essa placa novamente”.

A tarefa de guardar a placa ficou a cargo da funcionária Noemia Nunes da Costa, que foi uma das colaboradoras homenageadas

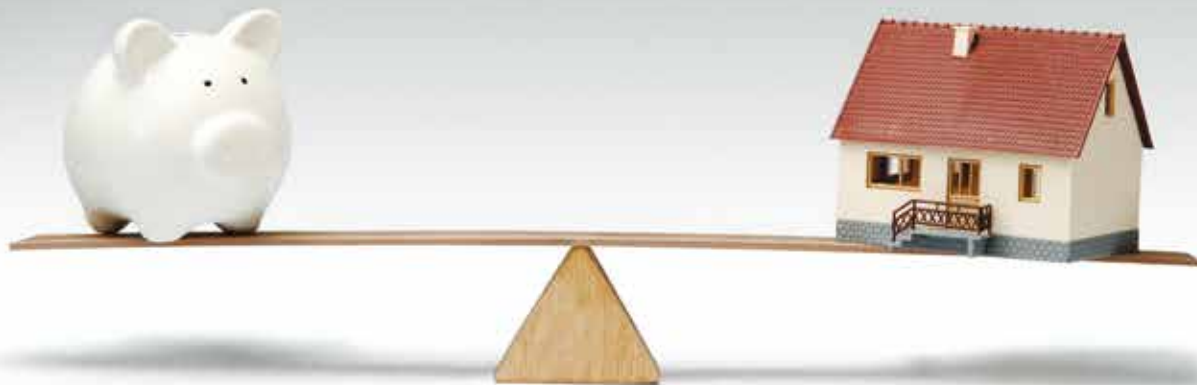
pelo Sindbast.

O Sindicato aproveitou a proximidade do Dia Internacional das Mulheres para reconhecer o trabalho das três funcionárias com mais tempo de empresa. Além de Noemia, que é técnica de Contabilidade, com 33 anos de companhia, foram homenageadas Marilena Andreo Sanches, assessora jurídica, colaboradora há 40 anos, e Maria Cecília Mari, coordenadora de Recursos Humanos, funcionária há 37 anos.

Elas receberam flores do Sindbast, que foram entregues gentilmente pelo secretário Arnaldo Jardim e pela nova diretoria. “Nesses 33 anos aqui, nunca me senti tão valorizada e reconhecida!”, revelou Noemia.

Como driblar a inflação?

Janeiro registrou a maior inflação mensal em quase 12 anos. Acompanhe algumas dicas de como proteger seu dinheiro da alta de preços e fazer seu salário render mais



Os números comprovam o que os brasileiros já sentem no bolso: retração da economia e alta da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou em 7,70% em fevereiro, considerando os últimos 12 meses. Somente em janeiro, a inflação subiu 1,24%, sendo a maior alta mensal de preços desde 2003, impulsionada pelo reajuste de tarifas e dos combustíveis.

Na prática, isso significa que o poder de compra diminuiu, ou seja, já não é mais possível comprar as mesmas coisas com um determinado valor. E o pior: analistas financeiros e economistas acreditam que a tendência de alta deve continuar nos próximos meses, superando a meta estabelecida pelo governo, que é de 6,5% neste ano.

Se você, assim como a maioria dos consumidores, já está sentindo o reflexo da inflação no dia a dia, fique atento às dicas de Clemens Nunes, professor da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EESP), de como proteger seu dinheiro da alta de preços.

Sindbast: Como podemos melhorar nosso poder de compra?

Clemens Nunes: Para manter o poder de compra e fazer com que o salário dure até o final do mês, é importante considerar duas classes de despesas: despesas com produtos que não têm substitutos e produtos que têm substitutos. No primeiro caso, temos como exemplos energia elétrica, água, combustíveis, etc. Nesse caso, o consumidor deve racionalizar seu consumo. No segundo caso, o consumidor deve pesquisar sempre o preço do produto e seus substitutos, de modo a preferir aqueles que tiveram menor alta. Quando for possível, a substituição de algum item de consumo é imprescindível.

O que devemos considerar no momento da compra?

Para quem faz compras semanais ou mensais e deseja ir a apenas um lugar, é importante avaliar o preço de toda a compra, e não apenas de alguns produtos. Supermercados costumam baixar o preço de alguns itens para atrair clientes, por isso, deve-se avaliar o preço de vários itens. Para pesquisar preços, use a Internet, uma ferramenta conveniente e de baixo custo. Ao deixar de comprar produtos que tiveram alta elevada, além de economizar, sinaliza-se

ao vendedor que o consumidor não está disposto a aceitar o aumento de preços.

O que é possível fazer diante do aumento das tarifas de energia elétrica, gasolina, água, etc.?

No caso da energia elétrica, por exemplo, reduzir o tempo de uso do chuveiro elétrico, evitar deixar lâmpadas acesas, utilizar lâmpadas que consomem menos energia, entre outras medidas. No caso dos combustíveis, pesquisar preços entre os postos próximos ao seu trajeto. E, quando possível, utilizar transporte público. Adicionalmente, verificar se o seu veículo está regulado para consumo mais eficiente.

Vale a pena estocar alimentos ou produtos que são consumidos pela família em grande quantidade (por exemplo, fraldas)?

O estoque é indicado somente quando o produto não é perecível e o preço do mesmo sobe mais que o rendimento das aplicações financeiras de baixo risco no mercado. Se este for o caso, vale a pena estocar.

Este é o momento para financiar a casa própria ou um carro?

Considerando o cenário desfavorável para o emprego e salários, acredito que o consumidor deve ser mais prudente quanto ao seu endividamento, principalmente para compra de itens supérfluos. Quanto à casa própria, sugiro que essa decisão seja tomada somente quando a família possui um “colchão” de recursos, ou seja, uma reserva para situações adversas, como doença e desemprego. Ainda sim, tomada a decisão, é importante dar a maior parcela possível de entrada e considerar outras despesas associadas à compra e manutenção do imóvel.

Para quem deixa o dinheiro na poupança, é hora de rever essa escolha?

A poupança é uma aplicação simples e acessível para uma vasta parcela da população. No entanto, pode não manter o poder de compra do aplicador, como ocorreu em 2014. Para pessoas que dispõem de mais recursos, há outros produtos financeiros seguros que têm maior rentabilidade, como os títulos públicos.



Evite perigos ao armazenar água

Com a crise hídrica no Estado de São Paulo, a criatividade tem sido a maior aliada da população para driblar as dificuldades da falta de água. No entanto, reutilizar a água da máquina de lavar roupa ou aproveitar a água da chuva, entre outras medidas, podem trazer riscos à saúde se o armazenamento não for adequado.

Um dos principais problemas é que a água limpa parada e sem proteção torna-se o ambiente perfeito para a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e da febre chikungunya.

Portanto, confira algumas dicas e proteja sua família:

- Ao aproveitar a água da chuva utilizando a calha do telhado, coloque uma tela ou um filtro na entrada do cano da calha para evitar que sujeiras como folhas ou outros detritos se misturem à água. Na ponta da calha, coloque um reservatório para captar essa água, mas não se esqueça de mantê-lo totalmente tampado.
- A água da chuva também pode ser captada de outras formas, utilizando um reservatório maior ou até mesmo uma caixa-d'água no quintal. O ideal é que a caixa tenha um nivelamento correto no chão para evitar acidentes. Assim como os demais recipientes, também deve ser mantida tampada enquanto houver água.

Nos dois exemplos acima, a água pode ser usada na limpeza da casa ou para regar as plantas. Mas, lembre-se: a água da chuva não deve ser usada na preparação de alimentos ou para beber.

Atenção!

Com o uso de baldes e reservatórios para armazenar a água, o risco de afogamento de crianças e animais domésticos aumenta significativamente. Segundo dados do Ministério da Saúde, afogamento é a segunda maior causa de morte entre crianças de um a nove anos. Isso porque os bebês e as crianças estão desenvolvendo a coordenação motora, ainda não possuem a percepção do perigo como os adultos e são muito curiosos. Por isso, é importante manter todos os recipientes fechados, além dos poços artesianos, caixas-d'água e qualquer reservatório com água.



DIVIRTA-SE



Conflito de interesses e valores morais

No filme *Dois dias, uma noite*, dos irmãos belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne, a protagonista Sandra, vivida pela atriz Marion Cotillard, é demitida depois que outros funcionários da fábrica em que ela trabalha escolhem receber um bônus em vez de mantê-la na equipe.

Diante desse conflito de interesses, Sandra descobre que uma nova votação poderá mudar o rumo dos acontecimentos. Ela e o marido Manu, vivido por Fabrizio Rongione, têm uma tarefa complicada para



foto: Divulgação

o fim de semana: visitar os colegas de trabalho, na tentativa de convencê-los a rejeitar o recebimento do bônus para que ela possa manter seu emprego.

Correndo contra o tempo e, em meio ao drama da incerteza do desemprego, eles descobrirão os mais variados valores éticos dos colegas. O filme provoca a reflexão sobre o que as pessoas consideram ao tomar uma decisão moral desse tipo e sobre os elementos que representam a oposição indivíduo x sociedade.

Sesi Campinas abre temporada cultural de 2015

Está aberta a temporada 2015 de teatro e música no Sesi Campinas – Unidade Amoreiras. As atrações incluem nomes conhecidos do grande público com ingressos gratuitos (disponibilizados antecipadamente).

Artistas como o cantor Jair Oliveira estão na programação musical. Para os espetáculos teatrais, a programação inclui a peça *Bruxas da Escócia*, com a Cia. Vagalum Tum Tum. Dirigida por Angelo Brandini e baseada na obra original *Macbeth*, de William Shakespeare, conta a história de Macbeth, um defensor leal do atual rei, e a profecia de três bruxas sobre o próximo rei.

Outro espetáculo, no mês de maio, é *Palavra da mulher*, com as atrizes e cantoras Lucinha Lins, Virgínia Rosa e Tânia Alves. Nesse musical, elas retratam personagens femininas de famosas canções como *Meu amor*, *Folhetim*, *À flor da pele*, entre outros clássicos do compositor Chico Buarque, reconhecido por retratar em suas obras o ponto de vista da mulher.



foto: Divulgação

Mais informações sobre endereço, agenda dos shows e programação completa: (19) 3772-4100 ou pelo e-mail caccampinas1@sesisp.org.br